



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA (CNA)

Agricultura portuguesa em Bruxelas

A CNA - Confederação Nacional da Agricultura promoveu, mais uma vez, uma mesa redonda subordinada ao tema " PAC em Português " na sua delegação em Bruxelas a 18 de Novembro .

Presentes euro-deputados de todos os Partidos eleitos para o Parlamento Europeu, para além de outros convidados.

Pela Direcção Nacional da CNA participaram e entrevistaram João Dinis e Roberto Mileu e o representante desta Confederação em Bruxelas José Miguel Pacheco.

Na Ordem de Trabalhos constavam a situação da Agricultura Nacional, Medidas a tomar e a " visão " para a PAC pós 2013.



1 - SITUAÇÃO DA AGRICULTURA NACIONAL

Fruto das más e erradas políticas agrícolas comunitárias e nacionais, a Agricultura e o Mundo Rural Português enfrentam profunda crise .

Nas ajudas comunitárias, para além de em Portugal se receber menos por exploração, menos por hectare e menos por unidade de trabalho, ainda por cima o pouco que se recebe está muito mal distribuído, basta citar como exemplo um Concelho Alentejano em que apenas 3 % dos Agricultores têm garantidos (sem obrigação de produzir) uma " anuidade " de 226 000 euros cada, que representa uma " mensalidade " média de de 18 850 euros (3 770 contos na nossa antiga moeda) .

Fruto dessas más e erradas políticas agrícolas, a nossa independência alimentar diminuiu, aumentando as importações, com particular incidência nas carnes de ovino, bovino, batata, cereais e tantos outros.

Alguns exemplos :

- O número de explorações agrícolas passou de 600 000 para 280 000 entre 1990 e 2007, com a Mão de Obra Familiar a baixar em mais de 700 000 pessoas.
- A área de cereais passou de 700 000 hectares em 1997 para 300 000 em 2008, com a área de trigo a diminuir 70 % no mesmo período, com preços miseráveis ao produtor e elevado custo dos factores de produção (adubos, sementes, fitofármacos, combustíveis, etc.)
- O número de explorações leiteiras baixou 90 % nos últimos 20 anos, com menos de 10 000 explorações actualmente e com preços do leite e da ração a atingirem valores inoportáveis (pela primeira vez na história do sector o leite é pago hoje a um preço inferior ao do concentrado) ...
- Os preços dos animais estão pela hora da morte, os alimentos são poucos e caros (em Portugal entram, por semana, 1 200 toneladas de carne de bovino importada, enquanto os produtores nacionais se vêem aflitos para vender os seus animais e quando a língua azul, a brucelose e a tuberculose continuam a devastar .

Os apoios comunitários à Agricultura, aos Agricultores e ao Mundo Rural " não andam nem desandam, antes pelo contrário") ...

Apenas dois exemplos :

- No ProDer - Programa de Desenvolvimento Rural 2007 - 2013, que deveria ter tido início em 1 de Janeiro de 2007, só esta semana (16 de Novembro de 2009) foram aceites candidaturas ao Aconselhamento Agrícola, com a " simplificação " a exigir que carregassem, nas candidaturas, cerca de 4 000 Freguesias, uma a uma ...
- No IFAP/INGA os pagamentos continuam umna desgraça, com controlos e mais controlos, um Agricultor de Sousel, animado pela garantia do governo de que iria receber o RPU até 2 de Dezembro, foi " contemplado " esta semana com um controlo, o que quer dizer que já tem o Natal estragado e que (se tudo correr bem ...) só lá para o verão de 2010 é que irá receber aquilo a que tem direito - e quantos outros tiveram a mesma " sorte " ?

2 - MEDIDAS A TOMAR

A CNA deu a conhecer aos convidados as 10 Medidas de Emergência contra a crise da Agricultura e do Mundo Rural, proposta que já tinha, recentemente, apresentado ao novo Ministro da Agricultura :

- Intervenção do Governo que garanta o escoamento a melhores preços da Produção Nacional (leite, carne, arroz, cereais, vinho, azeite, horto-frutícolas, batata, madeira e cortiça)
- Aumento do benefício fiscal para o gásóleo agrícola e reposição do apoio à electricidade verde
- Combate à especulação com os preços dos combustíveis, electricidade, adubos, rações e outros factores de produção
- Combate à "ditadura" das grandes superfícies comerciais que promovem a enxurrada de importações, que manipulam os preços e assim esmagam a produção nacional (um caso recente, o do arroz, pago na última campanha a 40 cêntimos à produção, adquirido à indústria a 67 cêntimos e vendido nessas grandes superfícies a 47 cêntimos ...). Para esta campanha a indústria está a oferecer 23 cêntimos por quilo ao produtor (42,5 % menos que o ano passado...)

- Pagamento imediato das dívidas do Estado/Governo aos Agricultores e à Lavoura
- Isenção temporária do pagamento da contribuição mensal para a Segurança Social
- Avaliação criteriosa da situação das doenças nos animais e vegetais (língua azul, brucelose, tuberculose, nemátodo do pinheiro, doença dos sobreiros) e medidas concretas de erradicação e apoio aos Agricultores e explorações/vítimas
- Criação de Linhas de Crédito altamente bonificado e a longo prazo (20 anos) para o desendividamento e para o investimento nas explorações agrícolas e nas cooperativas
- Correção da discriminação ao nível da fiscalidade agrícola, comparativamente com outros sectores
- Reformulação do ProDeR, de forma a apoiar, prioritariamente, a Produção Nacional, a Floresta de uso múltiplo, as reais fileiras estratégicas nacionais, os mercados locais e regionais e o Mundo Rural

Recordámos ainda que Estados-Membros como França e Espanha já avançaram com Planos de Emergência e que Portugal, nas negociações sobre a PAC, deve defender a garantia da Produção Nacional e o nosso direito à Soberania Alimentar .

3 - PAC DEPOIS DE 2013

Foram apresentados pela CNA um conjunto de preocupações e sugestões (regionalização da Ajudas, fim das quitas leiteiras, menos Ajudas à Produção, mais desligamentos, fim das Ajudas à Produção, Preços Justos ao Produtor e mais Apoios ao Desenvolvimento Rural).

Foi igualmente abordada a grave ameaça que paira sobre grande parte do território nacional (todo o Alentejo, parte das Beiras, do Ribatejo, de Setúbal e do Algarve) - a Comissão Europeia tenciona " rever " a classificação de Zonas Desfavorecidas eliminando, a partir de 2013, estes territórios e seus Agricultores do benefício de Indemnizações Compensatórias e outros apoios ligados a estas Zonas Desfavorecidas (majoração nos investimentos, etc.) .

No Alentejo " salvar-se-iam " apenas 9 Freguesias dos Concelhos de Ourique, Odemira e Almodôvar ...
Se esta " intenção " fosse realidade já no actual Quadro 2007 - 2013 Portugal e os Agricultores dessas zonas ficariam sem 189 milhões de euros !!! Portugal e o Governo devem, pois, rejeitar liminarmente esta intenção e proposta !

Seguiu-se um animado debate onde houve consensos e divergências (os Partidos transportam, para o Parlamento Europeu as suas posições nacionais respeitantes à PAC).

A PAC em Português terminou, em Bruxelas, com um " comes e bebes " em que, à excepção de águas e copos tudo foi Português - a CNA fez questão de levar daqui Produtos Nacionais do Alentejo, de Trás-os-Montes, das Beiras, do Minho e de Setúbal .

A Direcção Nacional da CNA

Fonte: CNA